



II MOSTRA UFFS

PERFIL CLÍNICO OBSTÉTRICO DE PACIENTES ATENDIDAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

MIRANDA, L. L.¹; ROCHA, C. S.¹; LINDEMANN, I.L. ²; ACRANI, G. A. ²;
DONATO, G. P. B.²; PORTELA, S. N.²; POLETTINI, J.²

Introdução: O período gestacional ocorre sem intercorrências na maioria das mulheres, no entanto, adversidades podem associar-se a fatores sociodemográficos e de saúde, e ter consequências na saúde materno-infantil. Dessa forma, o conhecimento sobre o histórico gestacional de mulheres atendidas no Sistema Único de Saúde é importante para se definir cuidados de qualidade voltados a determinada localidade ou região. **Objetivos:** Identificar o perfil clínico-obstétrico de mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, composto por mulheres com idade igual ou superior a 18 anos e menor ou igual a 64 anos, atendidas no ambulatório de ensino da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Passo Fundo, norte do Rio Grande do Sul de novembro/2020 a março/2023, submetidas à coleta de exame citopatológico do colo uterino (Papanicolaou). Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados através de um questionário aplicado e foram duplamente digitados e validados no programa Epidata, versão 3.1 (distribuição livre). A análise da distribuição de frequências absolutas foi realizada no software PSPP (distribuição livre). **Resultados:** Foram incluídas no estudo 183 mulheres, predominando-se possuir mais de 44 anos (50,3%), autodeclaração branca (64,8%) e possuir cinco ou mais anos de estudo (53,6%). Quanto ao histórico obstétrico, 88,5% das mulheres afirmaram já ter engravidado alguma vez, 59,6% tiveram pelo menos um parto normal e 48,6% tiveram pelo menos um parto cesáreo. A maioria das mulheres (50,8%) tinham entre 19 e 30 anos na primeira gestação, 35,0% tinham menos de 19 anos e somente uma (0,5%) tinha mais que 30 anos. Ainda, 32,8% mulheres afirmaram ter tido complicações na gestação, sendo

¹ Letícia Lima Miranda. Estudante. Voluntária. Medicina UFFS.

¹ Camila Santos Rocha. Estudante. Voluntária. Medicina UFFS.

² Ivana Loraine Lindemann. Docente. Curso de medicina UFFS.

² Gustavo Olszanski Acrani. Docente. Curso de medicina UFFS.

² Giovana Paula Bonfantini Donato. Docente. Curso de medicina UFFS.

² Silvane Nene Portela. Docente. Curso de medicina UFFS.

² Jossimara Polettini. Docente. Curso de medicina UFFS. Orientadora.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

as mais frequentes relatadas: parto pré-termo; pré-eclâmpsia/eclâmpsia e aborto. Por último, 11,5% afirmaram que já tentaram engravidar e não conseguiram.



Conclusão: Conclui-se que mulheres atendidas no SUS apresentam perfil obstétrico com cerca de metade das gestações ocorridas em perfil de risco (extremos da idade reprodutiva), cerca de um terço com complicações e quase 10 % com dificuldades de engravidar, o que sugere que políticas de acompanhamento gestacional devam ser aplicadas, possibilitando maior adequação do atendimento e ações de saúde específicas para o contexto dessa população, a fim de se evitar consequências de saúde materno e infantil.

Palavras-chave: Obstetrícia; Gestação; Gravidez; Epidemiologia, Saúde da mulher

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) (fomento Edital 89/GR/UFFS/2022)



ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável

